DESAFIOS VIVENCIADOS POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA CONDUÇÃO DE UM PROJETO DE PESQUISA EM UNIDADES DE SAÚDE NA PANDEMIA

Antonio Aglailton Oliveira Silva [1]
Ramatulai Bari Da Silva[2]
Beatriz Oliveira Lopes[3]
Adleine Aguiar Fernandes Lima [4]
Ana Caroline Rocha De Melo Leite[5]

RESUMO

A pandemia por doença coronavírus propiciou mudanças nos serviços de saúde desde o distanciamento social à alteração no manejo do paciente. O estudo objetivou relatar desafios vivenciados nos dias atuais na condução de um projeto de pesquisa envolvendo crianças em unidades básicas de saúde no período pandêmico. Trata-se de um relato de experiência de graduandos de enfermagem de uma universidade brasileira de cunho internacional elaborado a partir de um projeto de pesquisa realizado no centro de saúde de Acarape e posto de saúde São Benedito, em março de 2022. Após consentimento, os pais das crianças preencheram um questionário, abordando desde os aspectos sociodemográficos a histórico de parasitoses. Em seguida, as crianças foram submetidas à avaliação do crescimento e desenvolvimento, bem como quantificação do pH salivar e coleta de microbiota oral. Posteriormente, foi agendado com os pais o envio de amostras de fezes. À aplicação do questionário foi desafiadora por não se dispor de um espaço apropriado nas unidades de saúde, além da falta de conhecimento dos pais sobre o assunto abordado. Na análise do desenvolvimento infantil, as crianças mostraram-se colaborativas, buscando espontaneamente os objetos utilizados no teste. Entretanto, com as crianças com 6 meses de idade, essa avaliação foi dificultada pela desatenção, sendo sugerida pelos acadêmicos, a disponibilidade de brinquedos que atraíssem a concentração delas. Sobre o pH salivar para as crianças, as fitas coradas assemelhavam-se a chiclete, o que as fez recusar devolve-las. Quanto à coleta da microbiota, algumas crianças mostraram resistência por associar o jaleco à vacinação. Sobre as amostras de fezes, muitas mães não conseguiram retorná-las à equipe, inviabilizando a continuidade dessa fase do estudo. Concluiu-se, a partir do relato das acadêmicas, que a factibilidade das diferentes etapas do projeto de pesquisa envolve desde fatores relacionados à pandemia por Covid-19 àqueles intrínsecos aos participantes.

Palavras-chave: Pandemia; Desenvolvimento infantil; Crescimento; Relato de experiência.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, instituto de ciências da saúde, Discente, aglailton@aluno.unilab.edu.br[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, instituto de ciências da saúde, Discente, baryrama8@gmail.com[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, instituto de ciências da saúde, Discente, beatrizoliveiralopesbia@gmail.com[3]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, instituto de ciências da saúde, Discente, adleineaguiar@gmail.com[4]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, instituto de ciências da saúde, Docente, acarolmelo@unilab.edu.br[5]

ISSN: 2447-6161